



RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo de Revisão

Uso de glucosamina e condroitina no tratamento da osteoartrose: uma revisão da literatura

Osmar Valadão Lopes Júnior,^{a,*} e André Manoel Inácio^b

^aMédico Ortopedista e Traumatologista. Preceptor do Serviço de Cirurgia do Joelho do Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo e Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo, RS, Brasil.

^bMédico Ortopedista e Traumatologista. Residente (R4) do Serviço de Cirurgia do Joelho do Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil.

Trabalho realizado no Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo, RS, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 28 de agosto de 2012

Aceito em 17 de dezembro de 2012

Palavras-chave:

Condroitina

Glucosamina

Osteoartrose

Revisão

R E S U M O

Avaliar evidências que apoiem ou refutem o uso de glucosamina e condroitina no tratamento de pacientes com osteoartrose. Foi feita uma revisão da literatura com o uso dos bancos de dados Medline, Pubmed e Cochrane Controlled Trial Register e Cochrane Databases Systematic Reviews (Cochrane Library). Foram considerados apenas estudos com elevado nível de evidências. O estudo incluiu a análise de ensaios clínicos randomizados que incluíram pelo menos 100 pacientes em cada grupo de intervenção, metanálises e revisões sistemáticas. Sete metanálises, uma revisão sistemática e cinco ensaios clínicos randomizados preencheram os critérios de inclusão desta revisão. Frente às melhores evidências existentes até o momento, o uso da glucosamina sulfatada/hidroclorídrica e da condroitina não produz benefícios clinicamente relevantes em pacientes com osteoartrose do joelho e do quadril (nível de evidência I e grau de recomendação A). Futuros estudos com metodologia adequada são necessários para elucidação dessa questão.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

*Autor para correspondência: Rua Uruguai, 2050, Passo Fundo, RS, Brasil. CEP 99010-112.

E-mail: ovlopesjr@yahoo.com.br; scjp@iotrs.com.br (O.V. Lopes Júnior)

Use of glucosamine and chondroitin in the treatment of osteoarthritis: a literature review

A B S T R A C T

Keywords:

Chondroitin
Glucosamine
Osteoarthritis
Review

To evaluate the current evidence that support or disprove the use of glucosamine and chondroitin in the treatment of patients with osteoarthritis. We performed a literature review using the databases of Medline, PubMed and the Cochrane Controlled Trial Register and Cochrane Databases Systematic Reviews (Cochrane Library). We considered only studies with high level of evidence. The study included analysis of randomized controlled trials that included at least 100 patients in each intervention group, meta-analyzes and systematic reviews. Seven meta-analysis, one systematic review and five randomized clinical trials fit inclusion criteria of this review. Considering the best evidences until now, the use of glucosamine and chondroitin does not provide clinical relevant benefits to patients with osteoarthritis of the knee or hip (Level I of evidence and grade A of recommendation). Further trials with adequate technology are necessary to elucidate this question.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

A osteoartrose (OA), artrose ou osteoartrite é a forma mais frequente de artrite e é uma das principais causas de restrição e redução da qualidade de vida da população acima dos 50 anos. A necessidade de recursos financeiros direcionados ao tratamento da OA cresce anualmente por causa do aumento da prevalência da osteoartrose. Esse aumento é causado principalmente pela maior expectativa de vida da população, o que acarreta uma maior incidência de doenças degenerativas articulares.¹

Estima-se que mais de 75% das pessoas acima de 65 anos apresentem osteoartrose em uma ou mais articulações.² Estudos americanos mostram que 12,1% dos indivíduos acima de 25 anos apresentam sinais e sintomas clínicos de osteoartrite e que 6% e 3% dos indivíduos acima dos 30 anos apresentam sintomatologia de osteoartrose nos joelhos e quadris, respectivamente.³ Atualmente, no Brasil, não há estudos epidemiológicos que retratem a prevalência da osteoartrose nem tampouco a quantidade de recursos públicos empregados para o tratamento da patologia. Mesmo assim, com uma proporção de idosos acima dos 60 anos em torno de 9,9% e com uma expectativa de vida em torno de 21,3 anos, devemos considerar a osteoartrose como uma doença de interesse em saúde pública no Brasil.⁴

A osteoartrose é caracterizada pela degradação da cartilagem articular. O quadro clínico é composto por dor, rigidez, efusão e deformidades articulares. Fatores biológicos, genéticos, bioquímicos, nutricionais e mecânicos contribuem para a etiologia da osteoartrose.^{3,5}

A osteoartrose causa destruição da cartilagem com subsequente perda do espaço articular. Entretanto, a

osteoartrose deve ser considerada como uma doença de toda articulação envolvendo cartilagem, ligamentos, sinóvia e osso. Sob um suposto componente genético, acredita-se que a osteoartrose primária é desencadeada por uma sobrecarga mecânica na cartilagem que ocasiona um ciclo vicioso inflamatório e degradação da cartilagem articular. Essa via inflamatória tem como agentes primários a interleucina-1 (IL-1) e o fator de necrose tumoral (TNF) que induzem uma maior expressão de metaloproteases e óxidos nítricos (NO), os principais agentes catabólicos envolvidos na lesão da cartilagem articular.^{5,6,7}

Atualmente, não há consenso a respeito do tratamento ideal da osteoartrose. Vários métodos de tratamento têm sido usados visando à melhoria da dor e do padrão funcional dos pacientes. Dentre esses métodos destacam-se os farmacológicos, os não farmacológicos (fisioterapia, terapia ocupacional, perda ponderal e exercícios), os agentes físicos, os de terapia alternativa (homeopatia, acupuntura e medicamentos fitoterápicos) e os cirúrgicos.

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são considerados por muitos autores os medicamentos de primeira escolha para o tratamento medicamentoso da OA.^{8,9} O uso dos AINES tem se mostrado eficaz no alívio da dor e na melhora da função em pacientes com osteoartrose. Entretanto, devemos considerar que os AINES são medicações sintomáticas que não estão associadas com a modificação da história natural da OA. Ainda, a principal limitação do uso crônico dos AINES é decorrente dos potenciais efeitos adversos ao sistema gastrointestinal e cardiovascular encontrados principalmente em pacientes idosos.¹⁰

Recentemente, novos medicamentos têm sido considerados no tratamento da osteoartrose. Dentro desse novo contexto, a glucosamina e a condroitina surgiram como opções

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2713325>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2713325>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)